

## A CONEXÃO DA CULTURA, ARTE, COMUNICAÇÃO E CIÊNCIA COM O PROJETO REDE DE SABERES JUNTO À POPULAÇÃO

Cultura

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

GIORDANI, R. L.<sup>1</sup>; CANDIDO, C. R. X.<sup>2</sup>; WELTER, N. K.<sup>3</sup>; PORTELA, L.Y.<sup>4</sup>

### RESUMO

Ao estabelecermos conexões entre cultura, arte, comunicação e ciência, partimos da concepção de que os saberes estão imbricados e que reverberam no pensamento social de uma sociedade em uma determinada época. O projeto tem como objetivo geral discutir aspectos e elementos que influenciam no imaginário social que projeta a identidade cultural das pessoas que vivem no município de Toledo. Desse modo refletir sobre os aspectos históricos e culturais que se entrelaçam e produzem bens simbólicos nessa comunidade de modo a evidenciar traços, modos e formas de convivência e relacionamento social vinculados a uma narrativa histórica que privilegiou um discurso hegemônico sobre a sua origem e no revés ocultou outras narrativas e agentes sociais. Nesse sentido, os objetivos específicos deste projeto têm como linha abordar a reflexão sobre a história e suas narrativas de colonização, bem como problematizá-las e trazer outras nuances que ficam restritas ao campo de conhecimento das pesquisas desenvolvidas na universidade. Portanto, pretende-se fazer circular e difundir conhecimento e ciência sobre o campo da história local e regional, bem como promover o debate e diálogo entre a produção de conhecimento por meio de pesquisas científicas e a sua reverberação para a comunidade. Além das reflexões sobre narrativas históricas, este projeto pretende promover debates que alcancem a noção mais ampla de cultura compreendendo desde manifestações artísticas e culturais, como também na problematização sobre valores, costumes, tradições e hábitos culturais.

**Palavra-chave:** cultura; educação; extensão.

---

<sup>1</sup> Rosselane Liz Giordani, Secretária de Cultura de Toledo, Doutora em Letras pela UNIOESTE.

<sup>2</sup> Cristiane Roberta Xavier Candido, Coordenadora de Cursos da Secretaria da Cultura de Toledo, Mestre em Filosofia pela UNIOESTE.

<sup>3</sup> Nelsi Kistemacher Welter, Docente da UNIOESTE, Coordenadora do Projeto.

<sup>4</sup> Luis César Yanzer Portela, Docente da UNIOESTE, Sub-coordenador do Projeto.

## 1 INTRODUÇÃO

A cultura de qualquer sociedade consiste na soma total e organização de ideias, reações emocionais, condicionadas ou não, e padrões de comportamento habitual que seus membros adquirem pela instrução ou pela imitação de que todos, em maior ou menor grau, participam. A cultura resulta antes de experiências individuais, em confronto permanente, e as experiências cristalizadas sob as mais variadas formas, como, por exemplo, os valores culturais que podem ser entendidos como traços particulares. Seu caráter simbólico é visto, de certo modo, a partir do sentido de memória coletiva dos grupos sociais e/ou das sociedades, que reconstróem suas experiências e sua história. Isso mostra que a cultura, tanto em sua face subjetiva como objetiva, é um conjunto de símbolos e sinais, evidenciando como sua característica básica o caráter simbólico.

É a partir dessa propriedade, em certa medida, que se permite que a cultura seja social e transmitida, como nos assinala Bourdieu (2004). Nesse aspecto, pode-se relacionar a ideia à concepção de cultura apresentada por LéviStrauss, que sugere uma visão que contempla as várias formas das manifestações culturais, como um conjunto complexo que inclui conhecimento, crença, arte, moral, lei, costumes e várias outras aptidões e hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade.

A partir dessa breve problematização, passa-se a pensar de que forma esse olhar amplo sobre esse campo social pode ser compreendido e problematizado a partir do recorte territorial do município de Toledo. A cidade vem crescendo gradativamente ao longo da história desde a sua colonização que se deu a partir da segunda metade da década de 40. Com seus mais de 140.000 habitantes, é considerada como polo universitário da região oeste paranaense e importante destaque econômico do Estado graças às suas fontes de riquezas naturais e intensos investimentos no agronegócio. Historicamente, Toledo é uma região caracterizada por fatores diversos que permeiam tanto a construção atual do gentílico e seu modo de viver, quanto as suas relações interpessoais e o direcionamento para as inovações que são, em grande medida, alimentadas e resultantes do espectro da colonização e sua bagagem cultural predominantemente de cultura gaúcha tradicionalista, fruto da colonização

organizada que recrutou e atraiu descendentes de italianos e alemães vindos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Considerando tais circunstâncias é possível a elaboração de uma questão, ou de um problema-chave que conduz e confere a força motriz para este projeto: De que modo as novas gerações conseguem obter conhecimento acerca de sua história e, deste modo, articular reflexões críticas sobre tal no intuito de se compreenderem enquanto sujeitos e cidadãos em sua localidade? Reconhecer os dados estatísticos, os parentescos, as repercussões heroicas e afamadas não bastam para a identificação do sujeito enquanto ser pertencente à localidade. Isto implica em explanações reflexivas, isto é, na análise dos fatos divulgados de forma reprodutiva, nos conhecimentos que passam de geração à geração sem a devida investigação.

Neste sentido as problematizações sobre identidade cultural perpassam os campos da história, da sociologia e filosofia, além da literatura, reverberando na compreensão de que cultura, em seu conceito mais amplo, abarca o contexto da pluralidade, esta que, por sua vez, está atrelada de forma condicional à ação, ou ainda: o movimento. Quando se fala de movimento, trata-se de construções, desconstruções e reconstruções ressignificadas e, desta maneira, abre-se espaço para o surgimento do novo sem que a tradição se perca. Elabora-se, portanto, um horizonte de perspectivas que permitem ao sujeito da história local se reconhecer de diversas maneiras e articular com seus pares novos fenômenos de interpretação do passado e intersecções do presente.

Desta forma, a cultura se lança em encontro com a educação e com as ciências, na medida em que confere o substrato para o pensar autônomo e a possibilidade da criação de novos saberes, novos instrumentos de pesquisa, novos canais de comunicação e interpretação, estimulando, assim, a mediania entre compreensões polarizadas e, deste modo, o respeito diante da multiplicidade de culturas, saberes e comportamentos. A construção do social está intrinsecamente enlaçada com o formato da articulação dos saberes e com a tônica desenvolvida pelos meios de comunicação destes saberes.

O objetivo geral deste projeto é discutir de modo reflexivo os aspectos e elementos que influenciam no imaginário social que projeta a identidade cultural das pessoas que vivem no município de Toledo.

## 2 METODOLOGIA

As ações propostas entre a Secretaria Municipal de Cultural com a UNIOESTE por meio do projeto *Rede de Saberes* e realizadas foram as seguintes:

História em prosa – Tem o objetivo de promover o diálogo e difusão sobre a história local, regional e, também, nas mais diversas perspectivas de linhas de pesquisa desenvolvidas por pesquisadores dentro das universidades. O projeto promove o encontro e diálogo com pesquisadores de história da nossa região, contemplando professores convidados da UNIOESTE. As entrevistas são veiculadas quinzenalmente por redes sociais e canais de comunicação da universidade e prefeitura de Toledo. O projeto conta com 16 edições e um alcance de 20 mil visualizações.

Cápsulas do tempo – Podcasts que veiculam curiosidades, entrevistas e narrativas sobre a história local. O público-alvo é a comunidade em geral com acesso à internet. Conta com 10 edições e um alcance de 8.560 visualizações.

Conta Cultura: contação de histórias para o público infantil e em idade de préadolescência, envolvendo alunos do curso de Formação para a Docência (Ensino Médio) e Pedagogia (Ensino Superior). O projeto conta com 57 histórias e aproximadamente 17.000 visualizações online, além de ter atendido em torno de 7.000 crianças em escolas municipais.

Curta Cultura – vídeos curtos, produzidos por no máximo 10 minutos de duração, veiculados pelas redes sociais da Secretaria da Cultura no intuito de incentivar e valorizar os artistas locais. O público-alvo é a comunidade em geral. O projeto conta com 5 edições em um alcance de 8.000 visualizações.

Rodas de conversa e seminários temáticos – palestras e oficinas para promover o debate e diálogo com público adolescente atendido pelo Município, que tem com público-alvo adolescentes da rede estadual de ensino e projetos sociais da Prefeitura. O projeto conta com 10 edições e um alcance de 5.780 visualizações.

Cine na Web – exibição de produções audiovisuais (documentários, curtametragens e filmes) com temáticas sociais e bate papos. O público-alvo são estudantes e pesquisadores da área do audiovisual e comunidade em geral. Conta com 10 edições e um alcance de 5.780 visualizações.

Fragmentos e vestígios da história – exposições, entrevistas e produção de documentários abordando histórias ocultas ou invisibilizadas. Ação veiculada de

modo online pelo perfil do facebook do Museu Histórico Willy Barth. Público-alvo: comunidade em geral. Alcance de aproximadamente 17.000 visualizações.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto Rede de Saberes levou à produção dos projetos acima mencionados, por meio dos quais tem-se obtido a circulação e a difusão de conhecimentos e ciências sobre o campo da história local e regional, bem como a promoção do debate e diálogo entre a produção de conhecimento por meio de pesquisas científicas e a sua reverberação para a comunidade. Além das reflexões sobre narrativas históricas, este projeto tem proporcionado debates que alcancem a noção mais ampla de cultura, compreendendo desde manifestações artísticas e culturais, como também na problematização sobre valores, costumes, tradições e hábitos culturais. Projetou-se, portanto, a valorização do patrimônio cultural do município, mas com um viés críticoreflexivo; além de propiciar um panorama em que se respeite e se propague a diversidade cultural presente na localidade.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando que as ações desenvolvidas ocorreram em período de pandemia, observamos que a receptividade dos materiais produzidos foi satisfatória por parte da população. Além do mais, a *práxis* de aproximar as atividades de pesquisa acadêmica com o cotidiano das pessoas é de fundamental importância, bem como a oportunidade *sui generis* para a Secretaria da Cultura de desenvolver, em paralelo com a UNIOESTE, um projeto de extensão que também abarque as necessidades dos recém-formados dos cursos de Magistério do Ensino Médio e de Pedagogia do Ensino Superior com atividades voltadas para o público infantil, exercitando suas capacidades intelectuais e lúdicas. Em todas as frentes trabalhadas os objetivos foram e permanecem sendo alcançados satisfatoriamente

### **REFERÊNCIAS**

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 7ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade**. São Paulo: Edusp, 1990.